

Uma mulher que sofreu 18 abortos espontâneos conseguiu realizar o sonho de se tornar mãe, após se submeter a um tratamento especializado em Epsom, na região metropolitana de Londres.

Angie Baker, 33, descreveu como um "pequeno milagre" sua filha Raiya, que nasceu no último dia 9 de dezembro.

"Parece um sonho. Ela é perfeita em todos os sentidos", disse Angie.

Angie vinha tentando ter filhos desde os 20 anos de idade, mas todas as vezes em que engravidou sofreu abortos espontâneos entre as cinco e oito semanas de concepção.

Emocionalmente, era uma montanha-russa. Todas as vezes que eu ficava grávida alimentava a esperança de que 'agora'", contou.

No fundo, eu sempre pensei que era um problema pequeno que tinha cura.

Tratamento

Angie recebeu tratamento para um subtipo de leucitos, os glóbulos brancos presentes no sangue e responsáveis pela defesa contra microorganismos.

Utilizando testes disponíveis apenas em Epsom, Liverpool e Chicago, o médico Hassan Shehata, do hospital da Epsom and St Helier University, descobriu que Angie tinha uma alta incidência das chamadas células NK (do inglês *natural killers*, ou seja, células exterminadoras naturais).

Essas células defensivas atacavam o feto, confundindo-o com um corpo estranho.

O médico, que supervisiona pacientes de diversas partes do mundo, disse que sabia, de leitura, um caso no qual uma mulher sofrera tantos abortos quanto Angie.

"Dezoito abortos espontâneos é um grande número. É mais fácil ter a sorte de ganhar na loteria que o azar de ter 18 abortos espontâneos", ele comparou.

Segundo ele, os abortos espontâneos afetam uma em cada cinco mulheres grávidas. A chance de passar por essa situação duas vezes é uma em 25, e cinco vezes, uma em 15 mil.

Angie foi submetida a um tratamento que incluía a ingestão de uma alta dose de esteróides duas semanas antes da concepção e 12 semanas depois.

Após o nascimento de Raiya, a nova mãe disse que estava muito feliz.

"Estou adorando. Estou curtindo cada momento. É uma preciosidade. Não acredito que ela está aqui, e é minha."